



#### DESTAQUE

### [Autogestão habitacional e a politização das práticas econômicas populares](#)

O Brasil alcançou a marca de 70 mil moradias financiadas pelo programas Crédito Solidário e MCMV Entidades, viabilizando formas associativas de produção, entre 2005 e 2015. Essa produção pode ser qualificada como marginal frente à produção empresarial de mais de um milhão de moradias. Porém, essa ínfima porção fomentou um expressivo canteiro experimental de práticas coletivas de produção habitacional, ao financiar diretamente movimentos sociais, associações comunitárias e cooperativas habitacionais. Neste artigo para o Le Monde Diplomatique Brasil, Luciana Corrêa do Lago analisa a trajetória de luta dos movimentos de moradia no país, que desde os anos 80 vêm atuando politicamente para a reivindicação do direito à cidade, para a produção de uma outra cidade, mais solidária e destinada à economia popular urbana e ao hábitat popular.



#### CADERNOS METRÓPOLE

### [Pobreza e mobilidade de renda nas regiões metropolitanas brasileiras](#)

Neste artigo da Revista Cadernos Metrópole nº 36, Lilia Montali e Luiz Henrique Lessa investigam se a mobilidade de renda verificada entre 2001 e 2012 (PNAD/IBGE) foi acompanhada de melhora em algumas dimensões que possibilitam a elevação da condição de vida da população nas regiões metropolitanas brasileiras. Segundo os autores, constatou-se que parcelas da população metropolitana se deslocaram dos dois primeiros decis de renda per capita para os subsequentes; porém há ainda lacunas de acesso ao emprego, educação, saúde e serviços urbanos.

#### CADERNOS METRÓPOLE

### [Dinâmicas de expansão: o arranjo urbano-regional Brasília-Anápolis-Goiânia](#)

Arranjos urbano-regionais constituem categoria socioespacial que articula aglomerações e centros em uma mesma unidade. São representativos do estágio contemporâneo da metropolização, que passa a engendrar novas morfologias urbanas, articuladas e densas, ao mesmo tempo descontínuas, que sustentam a ampliação geográfica do processo de acumulação. Neste artigo para a Revista Cadernos Metrópole nº 36, Marcos B. Haddad e Rosa Moura tomam como objeto o arranjo Brasília-Anápolis-Goiânia para discutir suas atuais dinâmicas de expansão, a ação do setor imobiliário, sob forte influência da renda gerada pelo agronegócio, e as implicações regionais.

#### PRODUÇÃO ACADÊMICA



### [Trajetórias juvenis na periferia de Belo Horizonte](#)

O pesquisador Marco Antônio Couto Marinho analisa na tese “Vida Social na Marginal” os aspectos estruturantes da vida social na região metropolitana de Belo Horizonte a partir da construção de trajetórias de vida. Por meio da imersão etnográfica no bairro Estrela D’alva, na metrópole mineira, o autor investiga as esferas de sociabilidade juvenis, como o hip-hop e a religião. Desse mergulho ele constrói as trajetórias de Miro, Faro, Maicon e Suzano com o objetivo de contribuir para o debate sobre as novas configurações da desigualdade da sociedade brasileira, caracterizada pela intensificação dos processos de urbanização e crescimento das taxas de homicídios juvenis.

#### Veja Mais

[CLACSO - Revista Crítica e Emancipação nº 14](#)

[Após remocões, Prefeitura do Rio descumprir acordo e deixa moradores endividados](#)

[Conferência Habitat III — Projeto da Nova Agenda Urbana](#)

[Revista Plural — chamada de artigos e resenhas](#)

[III Curso Defensores Populares de Direitos Humanos](#)